

COMUNICADO DE IMPRENSA

Vídeo disponível [aqui](#).

Novo filme de Rankin dá destaque às crianças refugiadas e migrantes separadas da família

Um filme feito em parceria com a UNICEF que faz reflectir e instiga o público a desafiar estereótipos

"Eu sou uma criança, não uma ameaça"

NOVA IORQUE/LONDRES, 13 de Setembro de 2017 – O conhecido fotógrafo e realizador Rankin associou-se à UNICEF para criar um filme que chama a atenção para a causa das crianças desenraizadas pela guerra, pela pobreza e por catástrofes especialmente as que foram separadas das famílias e se tornaram refugiadas. O vídeo convida à reflexão para que as pessoas vejam para além dos rótulos associados aos refugiados e migrantes e olhem para cada criança como uma criança, acima de tudo, independentemente da sua origem.

O filme, que serve de cenário à comovente música "Four Walls", de Bastille, retrata crianças refugiadas e migrantes a assistirem a cenas de crianças em perigo em diversas partes do mundo. Muitas das crianças representadas no filme são elas próprias refugiadas que fugiram dos horrores da guerra e que agora tentam reconstruir as suas vidas. O filme pretende questionar estereótipos e preconceitos sobre os refugiados, dando às crianças um meio para dizerem que as suas esperanças, medos e sonhos são iguais aos de qualquer outra criança.

"Gosto imenso de filmar com crianças - são tão expressivas, dizem tudo o que pensam", afirmou Rankin.

"Sou pai e relaciono-me bem com crianças, mas de vez em quando, durante as filmagens, senti-me muito tocado com as situações pelas quais algumas destas crianças passaram.

"Três crianças sírias que era suposto estarem no filme não puderam vir. No dia anterior à filmagem, o pai delas soube que o seu irmão tinha sido morto num atentado bombista em Aleppo.

Estas crianças ainda têm familiares próximos que estão em perigo na Síria. Elas disseram-me que sentem a falta dos seus familiares e que todos os dias se preocupam com eles.

"Não devíamos rotular estas crianças e julgá-las quando o que realmente precisam é de amor, segurança e conforto. "Refugiado", o que significa isso para uma criança? Uma criança é uma criança. E é apenas o que importa.

Em todo o mundo, cerca de 50 milhões de crianças vivem fora do seu país de nascimento ou são deslocadas no seu próprio país, pelo menos 28 milhões tiveram de deixar as suas casas devido à guerra e a conflitos.

O número de crianças refugiadas e migrantes que se deslocam sozinhas atingiu um recorde, quase cinco vezes mais desde 2010. Pelo menos 300.000 crianças não acompanhadas e separadas foram registadas em cerca de 80 países em 2015-2016, contra 66.000 em 2010-2011.

Siga a UNICEF Portugal



Acerca da UNICEF

A UNICEF promove os direitos e bem-estar de todas as crianças, em tudo o que fazemos. Juntamente com os nossos parceiros, trabalhamos em 190 países e territórios para traduzir este nosso compromisso em acções concretas, centrando esforços para chegar às crianças mais vulneráveis e marginalizadas, para o benefício de todas as crianças, em qualquer parte do mundo. Para saber mais, visite www.unicef.pt

Para mais informação, é favor contactar:

- Vera Lança, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, vlanca@unicef.pt
- Rita Rolin, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, rrolin@unicef.pt
- Christopher Tidey, UNICEF Nova Iorque, Tel:+1 917 340 3017, ctidey@unicef.org